

RELATORIO

PRESENTADO AO

Conselho Municipal da Taquara

PELO INTENDENTE

Diniz Martins Rangel

Em 20 de Setembro de 1917



PORTO ALEGRE
Officinas gráficas d'«A Federação»
1917

RELATORIO

APRESENTADO AO

Conselho Municipal da Taquara

PELO INTENDENTE

Diniz Martins Rangel

Em 20 de Setembro de 1917



PORTO ALEGRE
Officinas graphicas d'«A Federação»
1917

Illms. Snrs. Conselheiros

Saúdo-vos mui cordealmente, congratulando-me convosco pela gloriosa data que hoje nos é dado uma vez aihda commemorar e felicitando-vos pelo resultado da ultima eleição que renovou o mandato deste patriotico Conselho, certo de que continuareis a prestar-me o auxilio efficaz que até hoje tanto tem facilitado a minha espinhosa missão de administrador de nosso prospero Municipio.

Em cumprimento ás determinações contidas em a nossa Lei organica, no seu art. 18 n. 12, passo a relatar-vos em synthese, tão completamente, porém, quanto baste para que possais fazer um juizo seguro, á vida administrativa do nosso municipio no periodo findo de 1º de Setembro do anno p. passado a 31 de Agosto do corrente anno.

Facto anormal nenhum felizmente se deu nesse periodo de tempo, que viesse modificar a marcha que me propuz seguir na gestão dos interesses que me confiaram os nossos dignos co-municipes; continuo, como até aqui, efficaz e intelligentemente coadjuvado por vós a seguir o caminho que nos traçamos de alcançar o maximo possivel com o minimo sacrificio da collectividade, já por demais sobrecarregada com todas as funestas e graves consequencias da Conflagração Mundial.

Iniciarei a exposição da nossa vida administrativa pela parte capital, qual seja a que se prende aos dinheiros publicos, no modo por que foram arrecadados e dispendidos. As condições financeiras do nosso municipio são, como se evidencia dos quadros annexos fornecidos pela thesouraria, lisongeiros e prosperas; aliás, nada mais é este estado de cousas que uma consequencia benefica da distribuição dos diversos impostos, intelligentemente feita por este patriotico Conselho, a par de uma arrecadação methodica e applicação tão escrupulosa, quanto me é possivel fazel-a das rendas municipaes.

Para que possais de um modo rapido aquilatar do estado das nossas finanças, é mister apenas um confronto entre a receita arrecadada e orçada no exercicio passado e a respectiva despesa, bem como um exame da marcha dos negocios publicos no corrente exercicio até 31 de Agosto ultimo.

A receita orçada para o exercício p. passado foi de Rs. 158:000\$000 e a arrecadada, na importancia de Rs. 214:498\$829; ha portanto um excesso na arrecadação de Rs. 56:498\$829.

A despeza, orçada tambem em Rs. 158:000\$000 attingiu a importancia de Rs. 188:520\$139, havendo, portanto, uma differença para mais na importancia de Rs. 30:520\$139.

Apezar, entretanto, de excedida a despeza nessa importancia, mesmo assim, comparadas receita e despeza, vemos que existe um saldo de Rs. 25:978\$690 que passou para o exercicio corrente.

Mas, na importancia arrecadada, assim como na que foi dispendida, acha-se incluída a rubrica — extraordinaria — constante dos quadros e que, consiste no seguinte :

RECEITA		DESPEZA	
Saldo de 1915	25:853\$329	Restituição de impostos a Frederico Huff e Jacob Sander	50\$000
Do Estado para Professores subvencionados	9:000\$000	Despendido com a conservação da Estrada Parobé—Canella—L. Nova.....	9:479\$640
Do Estado para conservação da Estrada Parobé—Canella—L. Nova	6:597\$888	Construção das muralhas do Tiro Brasileiro	390\$000
Juros do dinheiro depositado no Banco....	3:052\$667	Estrada General Mesquita, inauguração do Tiro	157\$500
		Estrada Barra do Ouro	500\$000
		Prof. subvencionados..	9:239\$286
	44:503\$894		19:816\$426

Excluamos agora da receita extraordinaria que montou em Rs. 44:503\$894, a importancia de Rs. 19:816\$426 em quanto importou a despeza, como tudo se evidencia do quadro atraz e verificaremos a existencia de um saldo de Rs. 24:687\$468.

Especifiquemos melhor, para que mais facilmente se possa demonstrar em que consiste o saldo de Rs. 25:978\$690 que passou para o exercicio corrente.

Receita orçada.....	158:000\$000
Receita arrecadada.....	214:498\$829
Despeza orçada	158:000\$000
Despeza feita.....	188:520\$139

Excluindo agora da receita arrecadada que montou em Rs. 214:498\$829, a receita extraordinaria de Rs. 44:503\$894, ficaremos com a importancia de Rs. 169:994\$935 que representa a receita ordinaria; façamos o mesmo com a despeza, excluindo de Rs. 188:520\$139 a despeza extraordinaria de Rs. 19:816\$426 e teremos a despeza ordinaria de Rs. 168:703\$713. Comparadas agora receita e despeza ordinarias, temos um saldo de Rs. 1:291\$222 que sommado ao saldo existente entre a receita e despeza extraordinarias na importancia de Rs. 24:687\$468, dá precisamente a quantia de Rs. 25:978\$690.

Apezar de continuar a crise tremenda porque atravessa a humanidade inteira, sujeita a males de toda especie e que dia a dia se accentuam tornando difficilimas as condições de vida, mesmo assim, para felicidade nossa, continua o nosso municipio a manter o equilibrio de suas condições financeiras, sem acarretar maiores onus á população.

E a prova das suas lisongeiras condições, temol-a no facto de já se acharem em 31 de Agosto ultimo excedidas diversas rubricas da receita, como demonstrarei em seguida, donde nos é licito inferir que a receita a arrecadar no exercicio vigente, será superior á orçada.

	ORÇADA	ARRECADADA
Industrias e profissões.....	57:000\$000	60:872\$166
Locomoção terrestre.....	4:000\$000	5:454\$000
Conservação e melhoramento dos Portos	200\$000	248\$000
Diversos.....	1:500\$000	3:253\$508
Telephone.....	3:500\$000	3:951\$600
Divida activa.....	2:200\$000	6:842\$910
Adicional	12:000\$000	12:061\$660
Total	80:400\$000	92:809\$844

Já temos pois, até essa data, um excesso na importancia de..... Rs. 12:409\$884.

Façamos agora n'uma analyse ligeira, o confronto entre a receita e despeza no corrente exercicio até 31 de Agosto ultimo, verificando deste modo o andamento dos negocios administrativos nesse periodo de oito mezes.

Receita arrecadada.....	162:027\$342
Receita orçada.....	161:000\$000
Despeza orçada.....	161:000\$000
Despeza feita.....	105:218\$211

Subtrahida, pois, de Rs. 162:027\$342 — em quanto monta a receita arrecadada, a quantia de Rs. 105:218\$211 já dispendida, constatamos a existencia de um saldo de Rs. 56:809\$131.

Nesse saldo, entretanto, está incluída a parcella correspondente ao saldo extraordinario i. é, o resultado da differença entre receita e despesa extraordinarias, incluídas nas parcellas acima e que convem demonstrar em quanto monta.

RECEITA EXTRAORDINARIA

Saldo de 1916.....	25:978\$690
Subvenção do Estado a professores particulares.....	4:200\$000
Juros de dinheiros depositados na Caixa do Estado.....	1:309\$177
	<hr/>
	31:487\$867

DESPEZA EXTRAORDINARIA

Conservação da estrada Parobé — Canella — Linha Nova.....	2:371\$300
Paga a professores subvencionados pelo Estado.....	3:700\$000
	<hr/>
	6:071\$300

Deduzindo agora da receita e despesa arrecadada e paga, as parcellas correspondentes á receita e despesa extraordinaria, temos :

Receita arrecadada.....	162:027\$342
Receita extraordinaria.....	31:487\$867
	<hr/>
Receita ordinaria.....	130:539\$475
Despesa feita.....	105:218\$211
Despesa extraordinaria.....	6:071\$300
	<hr/>
Despesa ordinaria.....	99:146\$911

Como atraz ficou perfeitamente demonstrado, foi a receita do exercicio vigente orçada na importancia de Rs. 161:000\$000, dos quaes até 31 de Agosto ultimo tinham sido arrecadados Rs. 130:539\$475, restando apenas a arrecadação de Rs. 30:460\$525 para attingil-a.

Comparada agora a receita ordinaria arrecadada e despesa ordinaria feita, vemos que resulta um saldo de Rs. 31:392\$564, saldo este que adicionado ao resultante da differença entre receita e despesa extraordinaria, na importancia de Rs. 25:416\$567, dá precisamente o saldo de Rs. 56:809\$131 apontado atraz e constante do balancete da receita e despesa no periodo de 1º de Janeiro a 31 de Agosto ultimo.

Desse saldo de Rs. 56:809\$131 está em dinheiro em mão do Sr. Thesoureiro a quantia de Rs. 5:709\$527, achando-se o restante em deposito na filial do Banco da Provincia, nesta cidade e na Caixa do Estado, assim discriminado :

Na caixa do Estado.....	49:871\$744
Na filial do Banco da Provincia	227\$860

Creio que a receita a arrecadar no exercicio corrente excederá á orçada visto como diversas rubricas em 31 de Agosto ultimo já eram superiores ao orçamento, como vos demonstrei atraz, sendo possivel que o mesmo se venha a dar com as demais até o encerramento do respectivo exercicio.

Em 30 de Dezembro do anno p. passado houve o habitual sorteio das Apolices da divida publica municipal, recabindo o mesmo em as de numeros 29, 44, 62, 75, 83 e 116, sendo que destas, pertence a 1ª á senhora Dona Albertina Petersen, as trez seguintes ao sr. Balduino Ermel e as duas ultimas ao sr. João Kehl; não houve transferencia até esta data de nenhuma apolice.

Com pagamento de juros de apolices foi dispendida a quantia de Rs. 8:640\$000.

A divida do municipio para com o Cel. Agnello Corrêa da Silva foi liquidada, tendo-lhe sido paga a importancia de Rs. 15:411\$740, capital e juros vencidos até a época do pagamento visto ter sido levantada a penhora que se fizera da importancia de que era credor, a requerimento de Wenceslau Candido Fialho na execução que lhe movia.

A divida passiva ficou pois constituída de cento e duas apolices no valor de Rs. 1:000\$000 cada uma.

Melhoramentos materiaes

No exercicio passado, em melhoramentos materiaes, foram gastos rs. 79:668\$073; no exercicio corrente até 31 de Agosto foi empregada a importancia de rs. 33:534\$530.

De 1º de Setembro do anno p. passado a 31 de Agosto do corrente, montou a despesa a rs. 83:533\$440, assim especificada:

Pessoal e carretas empregadas na remoção de aterro para nivelamento de diversas ruas, limpeza da cidade, etc. 20:169\$400

MATERIAES

Transporte de cascalho pela Estrada de ferro.....	1:213\$710
Acquisição de ferramentas novas e composturas das existentes.....	388\$620
Acquisição e aparelhamento de cordão de pedra e lages.....	2:267\$700
Diversos materiaes, taes como: cimento, tijollos, tubos de cimento para boeiros, pedra gres, tintas para pintura dos bancos e postes da praça.....	2:564\$480
Construcção de sargetas inclusive acquisição de pedra ferro.....	1:142\$000
Acquisição de madeira para construcção e reconstrucções de pontes e pontilhões.....	1:669\$205
A transportar.....	29:415\$115

Transporte..... 29:415\$115

1º DISTRICTO

Reconstrucções das pontes sobre o arroio Kampf e sobre o arroio Scheffer, na Igrejinha..... 185\$400
 Reforma da ponte sobre o rio Santa Maria (Igrejinha)..... 574\$000
 Aquisição de diversos materiaes como: madeiras, ferragens, etc..... 310\$000
 Melhoramentos feitos nas diversas estradas — Santa Maria, Padilha, Alta Padilha, Rolantinho da areia, Lageadinho, Cruzinha, 3 Irmãos, Santa Rosa, Tucanos, Aguas Brancas, desta cidade ao Passo Mundo Novo, etc..... 6:234\$850

2º DISTRICTO

Reparos sobre a ponte do arroio da guarda..... 208\$000
 Composturas de ferramentas..... 32\$000
 Melhoramentos feitos nas diversas estradas — Santa Cruz, Fazenda Fialho, Morro Negro, do Pinhal ao Passo do Mundo Novo..... 4:757\$375

3º DISTRICTO

Construcção de um pontilhão no Poço Fundo..... 152\$500
 Melhoramentos feitos nas estradas de Santa Maria (margem esquerda), H. Picada, Serra Grande, Morro das Canôas, Campo do Fuzil, Solitaria, Arroio Grande, Campo Vicente, Parobé, Morro Leão..... 6:153\$300

4º DISTRICTO

Construcção de um xadrez..... 132\$000
 Melhoramentos das estradas Linha do Café e José Velho..... 671\$500

5º DISTRICTO

Material para construcção da ponte sobre o Caracol. Aquisição de ferramentas e composturas das existentes..... 226\$000
 Melhoramentos nas diversas estradas: Rhenania, Mo-leque, Varzea, Chapadão, Caracol, Linha Nova, Linha Avila, Quilombo, Tapera, Marcondes, Pedras Brancas, Linha

A transportar..... 49:177\$240

Transporte..... 49:177\$240

15 de Novembro, Morro Redondo, Furna, S. Roque, Araripe, Linha Bonita e S. João..... 12:070\$250
 Melhoramentos feitos na estrada do Gramado a Canella..... 3:038\$750

Conservação da Estrada Parobè—Canella

Despendido com o pessoal encarregado do trecho Parobé ao kilometro 20..... 270\$000
 Idem, idem, com o pessoal encarregado do kilometro 20 em diante..... 6:066\$500
 Composturas de ferramentas e aquisição de outras. Despendido com a conducção, encascalhamento e roçadas de diversos trechos até o kilometro 21..... 100\$900
 3:000\$000

Conservação da Estrada Barra do Ouro

Despeza com o pessoal..... 500\$000

Conservação da Estrada do Rio da Ilha

Despeza com o pessoal..... 610\$000

Cemiterio Publico

Administração..... 2:400\$000
 Aquisição de materiaes..... 22\$700

Rêde telephonica

Despendido com o pessoal encarregado na conservação, zelador e operadoras..... 3:035\$000
 Aquisição de diversos materiaes, como: Postes, arame, isoladores, pilhas, meza para o centro telephónico, etc. 3:242\$100

Total Rs..... 83:553\$440

Impostos

Acho que não se torna necessaria modificação alguma com referencia a impostos ; entretanto, examinando esse patriotico Conselho as taxas respectivas, talvez entenda ser prudente ou necessaria mesmo qualquer modificação na sua distribuição.

Iluminação

Como sabeis, é ainda a nossa illuminação publica feita a kerosene, visto não poder esta administração substituir-a por outro systema que melhor satisfaça as multplas exigencias publicas ; parece, entretanto, que muito breve será uma realidade a luz electrica entre nós.

Acreditado e respeitavel commerciante desta praça apresentou ha dias um requerimento ao municipio solicitando a necessaria publicação de edital chamando concurrencia para esse importante melhoramento, quanto basta para acreditarmos seja elle atacado dentro de breve tempo.

Os editaes respectivos serão publicados apenas esteja terminado o estudo a que se está procedendo, e excusado é repetir-vos que esta administração tudo fará no sentido de serem creadas todas as facilidades á realisação de tão grande melhoramento, salvaguardados, como é bem de ver, todos os interesses publicos.

Instrucção

Continúa inalteravel o numero de aulas no municipio, quer publicas, quer subvencionadas, pouco tendo augmentado a matricula e frequencia.

Segurança publica e hygiene

Para felicidade nossa, continúa inalteravel a ordem publica — nada de anormal tendo occorrido desde a vossa ultima reunião. A policia, a quem estão affectos, como sabeis, interesses de ordem administrativa e judiciaria, compõe-se ainda do mesmo numero de praças, além de dois cabos e um alferes commandante.

Com forragens, animaes, fardamento, soldo, etc., foram gastos no exercicio passado Rs. 16:301\$198 e no vigente Rs. 8:395\$960 até 31 de Agosto proximo findo.

Como continuem ainda elevados extraordinariamente os preços dos materiaes, e dia a dia augmenta de valor, não nos foi possivel atacar os serviços de remoção de lixo e materias fecaes e nem siquer inicial-os.

No exercicio findo, com esmolos, remedios e caixões funebres a indigentes, bem como alimentação a presos miseraveis, foi dispendida a quantia de Rs. 1:977\$500 e no corrente, até 31 de Agosto, Rs. 1:557\$900.

O estado sanitario do municipio continúa felizmente optimo.

Certo de que mantereis as disposições transitorias, cuja utilidade tantas vezes vos tenho demonstrado, colloco-me inteiramente ao vosso dis-pôr, prompto a fornecer-vos quaesquer dados e esclarecimentos de que possaes precisar.

Acceptae os protestos da minha elevada consideração e apreço distincto.

Intendencia Municipal, aos 20 de Setembro de 1917.

Diniz Martins Rangel

Intendente